



**ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE
A UNIVERSIDADE DA CANTABRIA (Santander, Espanha)**

E

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (João Pessoa, Brasil)

Em nome e representando a Universidade da Cantábria, Instituição de Ensino Superior, criada através do Decreto nº 2566/1972, de 18 de agosto de 1972, cuja sede central fica na cidade de Santander, Espanha, na Av. dos Castros s/nº – 39005, seu Reitor José Carlos Gómez Sal

e

Em nome e representando a Universidade Federal da Paraíba, Instituição de Ensino Superior reconhecida através do Decreto nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960, CGC/MF 24.098.477/0001-10, cuja Reitoria se localiza na cidade Universitária-Campus I – Prédio da Reitoria – Castelo Branco, CEP: 58059-900 – João Pessoa, Paraíba-Brasil, sua Reitora, Profª Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz,

CONCORDAM

Que com o objetivo de fortalecer a cooperação entre as Instituições que representam e, desta forma, contribuir para a internacionalização dos cursos oferecidos, assinam este Acordo de Intercâmbio de Estudantes no âmbito do Acordo Mútuo de Cooperação firmado por ambas Instituições, segundo os seguintes termos:




mdm

DISPOSIÇÕES

PRIMEIRA: OBJETIVO

O objetivo específico deste Acordo é o de estabelecer um programa e condições para regular o intercâmbio de estudantes entre a Universidade de Cantábria e a Universidade Federal da Paraíba.

SEGUNDA: CONDIÇÕES DO INTERCÂMBIO

Os intercâmbios de estudantes desenvolver-se-ão conforme os seguintes termos:

1.- Participantes: Os estudantes classificados pelo programa de intercâmbio serão os estudantes que estejam matriculados em cursos de graduação ou de pós-graduação ou outros programas oficiais oferecidos por ambas universidades, no ano acadêmico em que esteja sendo oferecido o intercâmbio.

2. Duração: Os estudantes selecionados participarão do programa de intercâmbio, por um período máximo de um quadrimestre ou um ano acadêmico.

3. - Número de participantes: Poderão ser intercambiados até 3 estudantes por um ano acadêmico, ou 6 estudantes se o período for de um quadrimestre, salvo se outro número for decidido por ambas as partes e publicado na convocatória anual.

4. - Condições de reciprocidade: A cada ano, ambas as instituições revisarão o número de estudantes de intercâmbio e tentarão alcançar o equilíbrio dos fluxos durante o período em que o programa permanecer ativo.



5. - Seleção de participantes e admissão:

a) Para participar do programa os estudantes serão selecionados pela instituição de origem, que levará em conta, segundo seus próprios critérios, a produção acadêmica e o nível de estudos alcançados por cada candidato.

b) Todos os estudantes de intercâmbio deverão cumprir os requisitos linguísticos da instituição anfitriã. A instituição anfitriã se reserva o direito de decidir sobre a admissão eventual de cada estudante, depois de comprovar que os estudantes cumpriram todos os requisitos.

c) A admissão de cada estudante no programa é uma decisão da universidade anfitriã, que levará em conta antes do lançamento do programa, anualmente, o número de vagas disponíveis e a capacidade da instituição anfitriã de receber estudantes.

d) Uma vez que os estudantes tenham sido aceitos pela instituição anfitriã gozarão dos mesmos direitos e obrigações que qualquer estudante matriculado na Universidade de Cantábria e na Universidade Federal da Paraíba.

6.- Financiamento e seguro-médico

- a) Os estudantes que participarem no programa pagarão as taxas de matrícula correspondentes na Universidade de origem e estarão isentos de pagamento de matrícula na universidade acolhedora.
- b) Os estudantes de intercâmbio terão que pagar as taxas que a universidade acolhedora estabelecer para certos serviços (esportes, Internet, etc) nas mesmas condições que qualquer outro estudante matriculado na universidade. Nestes casos, a universidade anfitriã deverá informar aos estudantes de antemão.
- c) Todos os custos com a viagem, alojamento, custo de vida e seguro-médico e outros gastos relacionados serão da responsabilidade do estudante, salvo quando o Comitê de Acompanhamento ou pessoas responsáveis pelo Acordo, na Instituição anfitriã, tenham previamente acordado o financiamento de alguns ou todos os custos mencionados. Por outro lado, a instituição anfitriã concorda expressamente proporcionar aos estudantes a informação necessária para assegurar o alojamento durante a sua estadia.
- d) Todos e cada um dos estudantes deverão contratar um seguro-médico durante o período de duração da sua estadia incluindo seguro acidente e gastos com evacuação e repatriação.



7.- Serviços oferecidos pela instituição acolhedora

- a) No âmbito deste Acordo, cada instituição proporcionará aos seus estudantes de intercâmbio a preparação necessária para assegurar que seu período de intercâmbio se desenvolva sem problemas e com êxito, através dos serviços gerais de Relações Internacionais.
- b) Todos os estudantes de intercâmbio têm o direito de utilizar os serviços oferecidos pela Instituição anfitriã, nas mesmas condições que a Instituição oferece aos seus próprios estudantes. A Instituição anfitriã concorda em informar aos estudantes de intercâmbio sobre a disponibilidade dos referidos serviços.

TERCEIRO: COMPROMISSOS ACADÊMICOS

1.- Qualquer estudante que participar do programa, ao ser aceito pela universidade acolhedora, terá o direito de se matricular nos cursos oferecidos pela referida instituição, por um período máximo de um ano acadêmico. Estes estudantes poderão se matricular pelo maior número de créditos admitidos por cada universidade e deverão obedecer a mesma norma acadêmica que se aplica aos outros estudantes matriculados nos mesmos estudos.

MAGAM



2.- O Comitê de Acompanhamento deste Acordo ou pessoas responsáveis terá/terão o direito de restringir em acordo com as Faculdades e Escolas implicadas, as disciplinas em que possam se matricular os estudantes de intercâmbio, caso o centro envolvido considerar conveniente para facilitar o reconhecimento acadêmico dos estudos cursados.

3.- A admissão numa disciplina específica vai depender do cumprimento do estudante aos requisitos administrativos e acadêmicos juntamente ao número de vagas que forem estabelecidas cada ano.

4.- Quando o estudante de Intercâmbio tiver assinado um Termo de Compromisso de Reconhecimento Acadêmico (Learning Agreement) (assinado e carimbado por ambas instituições) a Universidade de acolhimento é obrigada a permitir ao estudante que se matricule em todas as disciplinas que estejam incluídas no plano de estudos e deve informar à instituição de origem, caso seja necessário, ou aconselhável, alterar o referido Plano.

5.- Ao final do período de estudos, a instituição acolhedora emitirá um certificado de estudos para cada estudante, especificando o número de créditos cursados, a duração e as qualificações obtidas.

6. - Ambas as partes concordam em reconhecer os estudos cursados na instituição anfitriã como equivalentes aos que teriam cursado na universidade de origem, dentro dos limites estabelecidos pelas normas de cada país e cada instituição.

QUARTO- COORDENAÇÃO

1.- Para coordenar este Acordo específico, poderá ser criado um Comitê de Acompanhamento formado pelas pessoas responsáveis academicamente das relações internacionais em cada universidade, ou por aqueles envolvidos oficialmente.

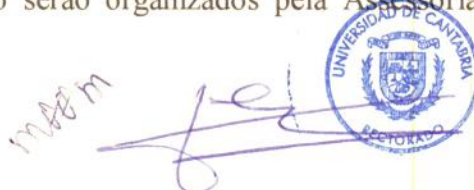
2.- Quando no âmbito deste Acordo forem assinados outros Acordos específicos, entre pessoas responsáveis por áreas de estudos concretas, os coordenadores de intercâmbio nomeados pelo Centro em questão, tomarão parte, também, do mencionado Comitê de Acompanhamento, se assim proceder.

3.- Cada ano, o Comitê ou pessoas responsáveis decidirá/ão, com suficiente antecipação, com relação as datas de intercâmbio da convocatória do programa em cada universidade, das condições e do número de vagas que serão publicadas.

4.- No caso da Universidade de Cantábria, em cumprimento às normas aprovadas pelo Consejo de Gobierno com relação aos estudantes de intercâmbio e aos programas de intercâmbio, os mesmos serão administrados em colaboração com as Faculdades e Escolas envolvidas pelo Escritório de Relações Internacionais da Universidade da Cantábria.

5.- No caso da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às normas aprovadas pelo Conselho de Administração, com relação ao intercâmbio de estudantes internacionais, os programas de intercâmbio serão organizados pela Assessoria para

maem



UNIVERSIDAD DE CANTÁBRIA
FACULTAD DE EDUCACIÓN

Assuntos Internacionais, ligada ao Gabinete da reitora, responsável pelas relações internacionais acadêmicas e serão administrados em colaboração com os Centros e Coordenações envolvidos.

QUINTO. DURAÇÃO E RENOVAÇÃO

1.- Este Acordo entrará em vigor na data da última assinatura e terá validade durante um período de cinco anos. Depois deste período, um novo Acordo poderá ser assinado pelos representantes oficiais de ambas as Instituições. Poderá ser revisado e modificado a qualquer momento, com o consentimento mútuo das partes. Qualquer modificação dos termos acordados será incluído aos termos deste Acordo como adendo.

2.- Em qualquer caso, cada parte poderá rescindir o Acordo informando, por escrito, à outra parte, com pelo menos seis meses de antecedência, com relação à expiração do mesmo. Neste caso, os estudantes que tiverem começado em quaisquer das duas instituições ou que tenham concedido o intercâmbio, poderão completar ou iniciar seu período acadêmico.

Assinado em Cantábria

Em **01 JUL. 2013**



José Carlos Gómez Sal
Reitor
Por e em nome da
Universidade da Cantábria

Assinado em João Pessoa

Em **22.07.2013**

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Margareth de Fátima Formigá Melo Diniz".

Profª Margareth de Fátima Formigá
Melo Diniz
Reitora
Por e em nome da
Universidade Federal da Paraíba





**ACUERDO DE INTERCAMBIO ENTRE
LA UNIVERSIDAD DE CANTABRIA, (Santander, España)**

Y

LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARAIBA (Joao Pessoa, Brasil)

En nombre y representación de La UNIVERSIDAD DE CANTABRIA, institución de enseñanza superior, creada por Decreto 2566/1972 de 18 de agosto de 1972, cuya sede central está en la ciudad de Santander, España Avda. de los Castros s/n 39005, Santander, España, su Rector José Carlos Gómez Sal

Y

En nombre y representación de LA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, una institución de enseñanza superior reconocida a través del Decreto 3.835, con fecha 13 de Diciembre 1960, CGC/MF: 24.098.477/0001-10, cuyas oficinas centrales están en Cidade Universitária-Campus I - Prédio da Reitoria-Castelo Branco-58.059-900-Joao Pessoa, Paraíba-Brasil, su Rectora, Profª Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz,

ACUERDAN

Que con objeto de reforzar la cooperación entre las instituciones que representan, y de esta forma, contribuir a la internacionalización de los estudios impartidos, se firma este acuerdo de intercambio de estudiantes en el marco del Acuerdo Mutuo de Cooperación firmado por ambas instituciones según los términos siguientes:

DISPOSICIONES

PRIMERA: OBJETIVO

El objetivo de este acuerdo específico es establecer un programa y unas condiciones para regular el intercambio de estudiantes entre la Universidad de Cantabria y la Universidade Federal da Paraíba.



mf

SEGUNDA: CONDICIONES DEL INTERCAMBIO

Los intercambios de estudiantes se desarrollarán conforme a los siguientes términos:

1.- Participantes: Los estudiantes elegibles para el programa de intercambio serán estudiantes que estén matriculados en titulaciones de grado o de postgrado u otros programas oficiales impartidos por ambas universidades durante el año académico en el que tiene lugar el intercambio.

2.- Duración: Los estudiantes seleccionados participarán en el programa de intercambio por un período máximo de un cuatrimestre o un año académico.

3.- Número de Participantes: se podrán intercambiar hasta 3 estudiantes de año académico o 6 estudiantes si el período es de un cuatrimestre, salvo que otra cifra sea decidida por ambas partes, y publicada en la convocatoria anual.

4.- Condiciones de reciprocidad: Cada año ambas instituciones revisarán el número de estudiantes de intercambio e intentará alcanzar el equilibrio de los flujos durante el período en el que el programa permanece activo.

5.- Selección de participantes y admisión:

- a) Los estudiantes que participan en el programa serán seleccionados por la institución de origen que tendrá en cuenta, según sus propios criterios la realización académica y el nivel de estudios alcanzado por cada candidato.
- b) Todos los estudiantes de intercambio deben cumplir los requisitos lingüísticos de la institución anfitriona. La institución anfitriona se reserva el derecho de decidir sobre la admisión eventual de cada estudiante, después de comprobar si los estudiantes cumplen todos los requisitos.
- c) La admisión de cada estudiante en el programa es decisión de la universidad anfitriona que tendrá en cuenta antes del lanzamiento del programa cada año, el número de plazas disponibles y la capacidad de la institución anfitriona para recibir estudiantes.
- d) Una vez los estudiantes han sido aceptados por la institución anfitriona, dichos estudiantes tendrán los mismos derechos y obligaciones que cualquier estudiante matriculado en la Universidad de Cantabria y en la Universidade Federal da Paraíba.

6.- Financiación y seguro médico

- a) Los estudiantes que participen en el programa pagarán las tasas de matrícula correspondientes en la universidad de origen y estarán exentos del pago de tasas de matrícula en la universidad de acogida.
- b) Los estudiantes de intercambio solamente tendrán que pagar las tasas que la universidad anfitriona establezca para ciertos servicios (deportes, Internet, etc.) en las mismas condiciones que cualquier otro estudiante matriculado en

U. Cantabria



UNIVERSIDAD DE CANTABRIA
RECTORADO

la universidad. En estos casos, la Universidad anfitriona debe informar a los estudiantes de antemano.

- c) Todos los costes de viaje, alojamiento, coste de vida y seguro médico y otros gastos relacionados serán responsabilidad del estudiante salvo que el Comité de Seguimiento o Persona o Personas Responsables del Convenio en la institución anfitriona haya previamente acordado la financiación de algunos o todos los costes mencionados. Sin embargo la institución anfitriona expresamente acuerda proporcionar a los estudiantes la información necesaria para asegurar su alojamiento durante la duración de su estancia.
- d) Todos y cada uno de los estudiantes deberán tener un seguro médico durante el período de duración de la estancia que incluya accidentes y gastos de evacuación y repatriación.

7.- Servicios ofrecidos por la institución de acogida

- a) En el marco de este convenio cada institución acuerda proveer a los estudiantes de intercambio con la preparación necesaria para asegurarse que su período de intercambio se desarrolla sin problemas y con éxito, a través de los servicios generales de Relaciones Internacionales
- b) Todos los estudiantes de intercambio tienen el derecho de utilizar los servicios ofrecidos por la institución anfitriona, en las mismas condiciones que la institución los ofrece a sus propios estudiantes. La institución anfitriona acuerda informar a los estudiantes de intercambio sobre la disponibilidad de dichos servicios.

TERCERO: COMPROMISOS ACADEMICOS

1.- Cualquier estudiante que participe en el programa, al ser aceptado por la universidad anfitriona tiene el derecho de matricularse en los estudios ofrecidos por dicha institución por un período máximo de un año académico. Dichos estudiantes pueden matricularse por el máximo de créditos admitidos por cada universidad y deben cumplir la misma normativa académica que se aplica a otros estudiantes matriculados en los mismos estudios.

2. El Comité de Seguimiento de este acuerdo o personas responsables tiene/n el derecho de restringir en coordinación con las Facultades y Escuelas implicadas, las asignaturas en que se pueden matricular los estudiantes de intercambio si el centro implicado lo considera conveniente para facilitar el reconocimiento académico de los estudios cursados.

3.- La admisión en una asignatura específica dependerá de si el estudiante cumple los requisitos administrativos y académicos junto con el número de vacantes que se establezcan cada año.

4.- Cuando el estudiante de Intercambio haya firmado el compromiso de Reconocimiento Académico (firmado y sellado por ambas instituciones), la Universidad de destino está obligada a permitir al estudiante que se matricule en todas las asignaturas que se incluyen en el Plan de estudios y debe informar a la institución de origen si fuera necesario o aconsejable modificar dicho plan.



MMA

5.- Al final del período de estudios, la institución de acogida emitirá un certificado de estudios a cada estudiante especificando el número de créditos cursados, la duración y las calificaciones obtenidas.

6.- Ambas partes acuerdan reconocer los estudios cursados en la institución anfitriona como equivalentes a los que hubiera seguido en la universidad de origen dentro de los límites establecidos por las normativas de cada país y cada institución.

CUARTO- COORDINACION

1.- Para coordinar este Acuerdo específico, se podrá crear un Comité de Seguimiento formado por las personas que son responsables académicamente de las relaciones internacionales en cada universidad o por aquellos en que oficialmente deleguen.

2.- Cuando en el marco de este acuerdo, se firmen otros acuerdos específicos entre personas responsables de áreas de estudio concretas, los coordinadores de intercambio nominados por el Centro en cuestión formarán también parte del mencionado Comité de Seguimiento, si procede.

3. Cada año el Comité o personas responsables decidirá/n con suficiente antelación con respecto a las fechas de intercambio de la convocatoria del programa en cada universidad las condiciones y el número de plazas que serán publicadas.

4.- En el caso de la Universidad de Cantabria en cumplimiento de las normas aprobadas por el Consejo de Gobierno en relación a los estudiantes de intercambio y a los programas de intercambio, éstos serán gestionados en colaboración con las Facultades y Escuelas implicadas por la Oficina de Relaciones Internacionales de la Universidad de Cantabria.

5.- En el caso de la Universidad Federal de Paraíba, en cumplimiento de las normas aprobadas por el Consejo de Administración en relación al intercambio de estudiantes internacionales, los programas de intercambio serán organizados por la Oficina de Relaciones Internacionales, dependiente de la Rectoría, responsable de las relaciones internacionales académicas y serán gestionadas en colaboración con los Centros y Coordinaciones implicadas.

QUINTO. DURACION Y RENOVACION

1.- Este acuerdo entrará en vigor en la fecha de la última firma y será válido durante un período de cinco años. Después de este período un nuevo acuerdo podrá ser firmado por los representantes oficiales de ambas instituciones. Puede ser revisado modificado en cualquier momento con el consentimiento mutuo de las partes. Cualquier modificación de los términos acordados será añadida a los términos de este acuerdo como adenda.

2.- En cualquier caso, cada parte podrá dar por terminado el Acuerdo mediante informe escrito a la otra parte con al menos seis meses de antelación con relación a la expiración del mismo. En este caso los estudiantes que hayan comenzado en cualquiera de las dos instituciones o que tengan concedido el intercambio, podrán completar o iniciar su período académico.

man



UNIVERSIDAD DE CANTABRIA
RECTORADO

Después del periodo de duración se podrá firmar un nuevo acuerdo.

Firmado en Cantabria

El **01 JUL. 2013**



José Carlos Gómez Sal
El Rector
Por y en nombre de la
Universidad de Cantabria

Firmado en João Pessoa

Em **22-04-2013**

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz".

Margareth de Fátima Formiga Melo
Diniz
La Rectora
Por y en nombre de la
Universidade Federal da Paraíba





CONVENIO ENTRE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DA PARAIBA (BRASIL) Y LA UNIVERSIDAD DE CANTABRIA (ESPAÑA)

La Universidad Federal da Paraíba, representada por su Rector, Rómulo Soares Polari, y la Universidad de Cantabria, representada por su Rector, Prof. D. Federico Gutiérrez-Solana Salcedo,

EXPONEN

Que tienen objetivos comunes en el campo de la enseñanza y la investigación.

Que consideran conveniente coordinar sus actividades a través del presente convenio bilateral de cooperación, intercambio y asistencia que abarca aspectos docentes y científicos en temas de interés y beneficio mutuo.

A tal efecto, las dos universidades

ACUERDAN

PRIMERO: Los objetivos de este convenio son, en general, promover el desarrollo y difusión de la cultura y, en particular, el desarrollo de la enseñanza superior y la investigación científica.

SEGUNDO: Para dar cumplimiento a los objetivos indicados ambas partes, de común acuerdo, elaborarán programas y proyectos de cooperación, en los que se especificarán las obligaciones que asumirá cada una de ellas en su ejecución.

TERCERO: Los programas y proyectos referidos en la cláusula anterior serán objeto de acuerdos complementarios o protocolos entre ambas Universidades, que serán firmados por los órganos o autoridades que corresponda de cada Universidad, de conformidad con lo que prevea su propia normativa, o por las autoridades en que aquéllos deleguen, en su caso.

CUARTO: Las personas relacionadas con este convenio quedarán sometidas a las normas vigentes de la universidad donde se desenvuelven sus actividades.

La selección de personas para trasladarse, por cualquier concepto, de una a otra universidad, se realizará según las normas de la Universidad de origen, y contando con la aceptación formal de la universidad de destino.

QUINTO: Los acuerdos complementarios o de ejecución se podrán referir, entre otros, a los siguientes aspectos:

uy

- a. Intercambio de profesores, investigadores, estudiantes y personal de administración.
- b. Formación y perfeccionamiento de docentes e investigadores.
- c. Intercambio de información.
- d. Estudios e investigaciones.
- e. Cursos, seminarios, conferencias, talleres, etc.
- f. Publicaciones, y toda actividad idónea para lograr los objetivos del presente convenio.

SEXTO: Ambas partes, de común acuerdo podrán solicitar la participación de terceros para colaborar en la financiación, ejecución, coordinación, seguimiento o evaluación de las actividades relacionadas con este convenio.

SÉPTIMO: Este acuerdo es una declaración de intenciones y no implica en ningún caso obligaciones financieras por parte de las instituciones firmantes.

OCTAVO: Este convenio mantendrá su vigencia durante cinco años, o bien hasta que sea denunciado por cualquiera de ambas partes. La denuncia no afectará a las actividades en curso de ejecución.

NOVENO: Toda diferencia que resulte de la interpretación o aplicación de este convenio se solucionará por la vía de la negociación directa. En cualquier momento una parte podrá proponer a la otra su modificación o rescisión. En este último caso el período de notificación mínimo será de un año.

DÉCIMO: Este convenio entrará en vigor una vez recibida la comunicación que cada parte cursará a la otra de que fueron cumplidas las formalidades necesarias para su aprobación, a cuyo efecto se extenderán dos ejemplares con idéntico texto.

Leído por ambas partes y en prueba de conformidad con lo expresado en el presente acuerdo, lo firman y rubrican por duplicado.

Firmado por la Universidad de Cantabria

Fecha: 01 DIC. 2011

Federico GUTIÉRREZ-SOLANA SALCEDO

Firmado por la Universidad Federal da Paraíba

Fecha: 13.01.2012

p/ *Myriamato*
Rómulo SOARES POLARI
Maria Yara Campos Matos
Vice-Reitora no Exercício da Reitoria
UFPB





ACORDO CONVÊNIO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (BRASIL) E A UNIVERSIDADE DE CANTABRIA (ESPANHA)

A Universidade Federal da Paraíba, representada pelo seu Reitor, Rômulo Soares Polari, e a Universidade de Cantabria, representada pelo seu Reitor, Federico Gutiérrez-Solana Salcedo,

EXPÕEM

Que têm objetivos comuns no campo do ensino e da pesquisa.

Que consideram conveniente coordenar suas atividades através do presente acordo bilateral de cooperação, intercâmbio e assistência envolvendo o corpo docente e científico em áreas de interesses e benefício mútuo.

Para tal efeito, as duas universidades

ACORDAM

PRIMEIRO: Os objetivos deste convênio são, em general, promover o desenvolvimento e difusão da cultura e, em particular, o desenvolvimento do ensino superior e da investigação científica.

SEGUNDO: Para dar cumprimento aos objetivos indicados, ambas as partes, de comum acordo, elaborarão programas e projetos de cooperação, nos quais se especificarão as obrigações que assumirão cada uma delas na sua execução.

TERCEIRO: Os programas e projetos referidos na cláusula anterior serão objeto de acordos complementares ou protocolos entre ambas as Universidades, que serão assinados pelos órgãos ou autoridades competentes de cada Universidade, em conformidade com o previsto em suas normas e regulamentos específicos, ou pelas autoridades que aquelas deleguem.

QUARTO: As pessoas relacionadas com este convênio estarão submetidas às normas vigentes da Universidade onde se desenvolverão as atividades. A seleção das pessoas para os intercâmbios, para desenvolver quaisquer atividades acadêmicas, de uma a outra Universidade, se realizará segundo as normas da Universidade de origem, e contando com a aceitação formal da Universidade de destino.

QUINTO: Os acordos complementares e termos aditivos poderão referir-se, entre outros, aos seguintes aspectos:

- a. Intercâmbio de professores, pesquisadores, estudantes e pessoal administrativo.
- b. Formação e aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores.
- c. Intercâmbio de informação.

- d. Estudos e investigações.
- e. Cursos, seminários, conferências, *workshops*, etc.
- f. Publicações e toda atividade acadêmica que busque atingir os objetivos do presente convênio.

SEXTO: Ambas as partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros para colaborar no financiamento, execução, coordenação, supervisão ou avaliação das atividades relacionadas com este convênio.

SÉTIMO: Este acordo é uma declaração de intenções e não implica, em nenhum caso, obrigações financeiras por parte das instituições assinantes.

OITAVO: Este acordo manterá sua vigência durante cinco anos, ou até que seja denunciado por qualquer uma das partes assinantes durante este período. A denúncia não afetará às atividades em execução.

NONO: Toda divergência resultante da interpretação ou aplicação deste acordo será solucionada pela via de negociação direta. Em qualquer momento, uma das partes poderá propor à outra sua modificação ou rescisão. Neste último caso, o período de notificação mínimo será de um ano.

DÉCIMO: Este acordo entrará em vigor uma vez recebida a comunicação que cada parte informará à outra de que foram cumpridas as formalidades necessárias para sua aprovação, para cujo efeito as instituições convenientes assinam duas cópias em português e duas em espanhol de igual teor.

Lido por ambas as partes e, em prova de conformidade com o expressado no presente acordo, assinam e rubricam por duplicado.

Firmado por la Universidad de Cantabria

Fecha: 01 DIC. 2011



Federico GUTIÉRREZ-SOLANA SALCEDO

Firmado por Universidade Federal da Paraíba

Fecha: 13.01.2012

01 
Rômulo Soares Polari
Márcia Tavares Campos Matos
Vice-Reitora no Exercício da Reitoria
UFPB





CONVENIO ESPECÍFICO ENTRE LA UNIVERSIDAD DE CANTABRIA Y LA UNIVERSIDAD FEDERAL DA PARAIBA PARA EL DESARROLLO DEL PROYECTO

**“PROGRAMA DE FORMACIÓN DE DOCENTES UNIVERSITARIOS PARA
LA PROMOCIÓN PERSONAL Y SOCIAL DE INFANCIA Y JUVENTUD.
EDUCACIÓN PARA TODOS, REDUCIENDO DESIGUALDADES”**

REUNIDOS

De una parte, el Excmo. Sr. D. Federico GUTIERREZ-SOLANA SALCEDO, Rector de la Universidad de Cantabria, actuando en nombre y representación de la misma, con sede en Av/de los Castros, s/n, 39005-Santander

Y de otra parte el Excmo. Sr. D. Rómulo SOARES POLARI, Rector de la UNIVERSIDAD FEDERAL DA PARAIBA, con sede en JOAO PESSOA, BRASIL, y dirección postal Universidade Federal da Paraíba Cidade Universitária - João Pessoa - PB - Brasil - CEP - 58051-900 y en virtud de las atribuciones que les confieren los Estatutos.

Ambos representantes se reconocen mutuamente capacidad jurídica suficiente y suscriben, en nombre de las respectivas entidades, el presente documento y, al efecto,

MANIFIESTAN

PRIMERO.- Que de acuerdo con la voluntad de cooperación entre ambas instituciones y como un paso más en el desenvolvimiento de cuantas acciones puedan redundar en beneficios para la Comunidad Universitaria y para la sociedad a la que prestan sus servicios, consideran oportunos colaborar en el desarrollo del proyecto denominado **“PROGRAMA DE FORMACIÓN DE DOCENTES UNIVERSITARIOS PARA LA PROMOCIÓN PERSONAL Y SOCIAL DE INFANCIA Y JUVENTUD. EDUCACIÓN PARA TODOS, REDUCIENDO DESIGUALDADES”**.

SEGUNDO.- Que la Universidad de Cantabria y la Universidad Federal da Paraíba manifiestan su decidida voluntad de colaborar y aportar los medios necesarios para la consecución de los objetivos previstos en el presente convenio que viene a dar cumplimiento a los objetivos indicados por ambas partes en el convenio marco entre la Universidad de Cantabria y la Universidad Federal da Paraíba, firmado en Santander a *04* de *12* de 20*11* y en *J. Pessoa* *13* de *01* de 20*12* y a este fin, establecen los correspondientes órganos de coordinación.

my

La Universidad de Cantabria gestiona este proyecto a través del Departamento de Educación, y estará representada por los coordinadores del proyecto, NOELIA FERNÁNDEZ ROUCO Y ANDRÉS A. FERNÁNDEZ FUERTES y el la UNIVERSIDAD FEDERAL DA PARAIBA, lo hará a través del DEPARTAMENTO DE CIENCIAS MÉDICAS, por VIRGINIA ÁNGELA MENEZES DE LUCENA.

TERCERO.- El “curso de formación de docentes universitarios para la promoción personal y social de infancia y juventud” forma parte del proyecto “**PROGRAMA DE FORMACIÓN DE DOCENTES UNIVERSITARIOS PARA LA PROMOCIÓN PERSONAL Y SOCIAL DE INFANCIA Y JUVENTUD. EDUCACIÓN PARA TODOS, REDUCIENDO DESIGUALDADES**”. Esta acción tiene por objetivo el fortalecimiento institucional de la contraparte.

CUARTO.- La Universidad Federal da Paraiba pone a disposición del curso el apoyo necesario que oportunamente se establezca para colaborar en todo lo necesario para la citada actividad.

QUINTO.- El “Curso de formación de docentes universitarios para la promoción personal y social de infancia y juventud” ofrecido por el Departamento de Educación de la Facultad de Educación de la Universidad de Cantabria se impartirá en formato presencia y virtual antes de que acabe el año 2011.

Por todo lo anterior, ambas Instituciones convienen la firma del presente convenio Específico para la realización de la acción referida, que se ajustará a las siguientes cláusulas:

CLAUSULAS

PRIMERA.- El Departamento de Educación de la Universidad de Cantabria diseñará, *organizará, dirigirá, e impartirá un curso titulado “curso de formación de docentes universitarios para la promoción personal y social de infancia y juventud”.* *El curso no se enmarca como actividad de educación formal.*

SEGUNDA.- La dirección de esta acción recae en el NOELIA FERNÁNDEZ ROUCO Y ANDRÉS A. FERNÁNDEZ FUERTES, coordinador del proyecto “**PROGRAMA DE FORMACIÓN DE DOCENTES UNIVERSITARIOS PARA LA PROMOCIÓN PERSONAL Y SOCIAL DE INFANCIA Y JUVENTUD. EDUCACIÓN PARA TODOS, REDUCIENDO DESIGUALDADES**”, en el que se enmarca la actividad, de la Universidad de Cantabria, que será el responsable de la gestión y justificación del mismo, quien a tal efecto señala como interlocutor principal a VIRGINIA ÁNGELA MENEZES DE LUCENA, de la Universidade Federal da Paraiba.

TERCERA.- DESCRIPCIÓN DE LA ACTIVIDAD SUBVENCIONADA: La formación presencial se desarrollará en las dependencias de la Universidade Federal da Paraiba utilizando aquellos medios materiales de la misma (aula, equipos informáticos,

medios audiovisuales, etc.) que sean necesarios para su impartición. La formación virtual será realizada a través de la plataforma Moodle. Ambos seminarios contarán con la participación del profesorado de la Universidad de Cantabria y de la Universidade Federal da Paraíba.

CUARTA.- Las obligaciones de la Universidad de Cantabria se concretarán en la *organización, diseño, impartición y seguimiento del Curso de formación de docentes universitarios en materia de promoción personal y social de infancia y juventud, con la facilitación de los recursos humanos apropiados para la impartición y dirección del mismo*. La realización de este curso se financia con la ayuda concedida por parte del Vicerrectorado de Relaciones Internacionales en la Convocatoria de Cooperación Universitaria para el Desarrollo del año 2011. La ayuda asciende a 8.000 euros.

QUINTA.- La Universidade Federal da Paraíba concretará su participación en los siguientes extremos:

- a) *Facilitará la participación y seleccionará a los profesionales que participen en el curso.*
- b) *Facilitará la obtención de material bibliográfico sobre materias u objeto del programa.*
- c) *Pondrá a disposición del programa sus canales de difusión y promoción para informar sobre el mismo a los alumnos potenciales.*
- d) *Aportará su presencia institucional a los actos propios de la apertura y clausura del programa, así como en todos aquellos otros que se estime oportuno.*

SEXTA.- El presente Convenio concluirá una vez finalizadas las actividades previstas en este documento sin posibilidad de prórroga. En todo caso, las partes podrán resolver el presente Convenio por causas sobrevenidas en cualquier momento antes de la realización del objeto del convenio notificándose formalmente a las partes.

SÉPTIMA.- Las instituciones señaladas acuerdan resolver, de manera amistosa, cualquier litigio derivado de la interpretación del presente Acuerdo. En el caso de que la cuestión no pueda ser resuelta directamente, la disputa será sometida a arbitraje. Cada institución designará un miembro del comité de arbitraje y un tercer miembro será elegido de común acuerdo.

Leído por ambas partes y en prueba de conformidad con lo expresado en el presente acuerdo, lo firman y rubrican por duplicado.

Firmado por la Universidad de Cantabria

Federico GUTIÉRREZ-SOLANA SALCEDO

Fecha:

01 DIC. 2011

Firmado por Universidade Federal da Paraíba



Maria Yara Campos Matos
Rômulo SOARES POLARI

Fecha:

13.01.2012

Maria Yara Campos Matos
Vice-Reitora no Exercício da Reitoria
UFPB



**ACORDO ESPECÍFICO ENTRE A UNIVERSIDAD DE CANTABRIA E A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PARA O
DESENVOLVIMENTO DE PROJETO**

**“PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS PARA A
PROMOÇÃO PESSOAL E SOCIAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.
EDUCAÇÃO PARA TODOS, REDUZINDO DESIGUALDADES”**

REUNIDOS

De uma parte, o Exmo. Sr. Dr. FEDERICO GUTIERREZ-SOLANA SALCEDO, Reitor da Universidad de Cantabria, atuando em nome e representação da mesma, com sede em Avda. De Los Castros, s/n, 39005 - Santander

E da outra parte o Exmo. Sr. ROMULO SOARES POLARI, Reitor da Universidade Federal da Paraíba, com sede na Cidade Universitária - João Pessoa - Paraíba - Brasil – CEP: 58.051-900 e em virtude das atribuições que lhe conferem os Estatutos das respectivas instituições.

Ambos representantes se reconhecem mutuamente juridicamente competentes e subscrevem, em nome das respectivas entidades, o presente documento e, portanto,

MANIFIESTAM

PRIMEIRO - Que de acordo com a vontade de cooperação entre ambas instituições e como um passo a mais no desenvolvimento de ações que possam resultar em benefícios para a Comunidade Universitária e para a sociedade na qual prestam seus serviços, consideram oportuno colaborar no desenvolvimento do projeto denominado **“PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS PARA A PROMOÇÃO PESSOAL E SOCIAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE. EDUCAÇÃO PARA TODOS, REDUZINDO DESIGUALDADES”**.

SEGUNDO - Que a Universidade de Cantabria e a Universidade Federal da Paraíba manifestam sua decidida vontade de colaborar e aportar os meios necessários para a execução dos objetivos previstos no presente acordo que vem a dar cumprimento aos objetivos indicados por ambas as partes no Acordo Marco entre a Universidade de Cantabria e a Universidade Federal da Paraíba, assinado em Santander, em 04. de12..... de 2011 e, em João Pessoa, em 13. de01..... de 2012, e para este fim, estabelecem os correspondentes órgãos de coordenação.

A Universidade de Cantabria administra este projeto através do Departamento de Educação, e estará representada pelos coordenadores do projeto, NOELIA FERNÁNDEZ ROUCO E ANDRÉS A. FERNÁNDEZ FUERTES, e a Universidade Federal da Paraíba, administra este projeto através do Departamento de Ciências Médicas, e estará representada pela coordenadora do projeto, VIRGINIA ÁNGELA MENEZES DE LUCENA.

TERCEIRO - O “Curso de Formação de Docentes Universitários para a Promoção Pessoal e Social da Infância e Juventude” faz parte do projeto “**PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS PARA A PROMOÇÃO PESSOAL E SOCIAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE. EDUCAÇÃO PARA TODOS, REDUZINDO DESIGUALDADES**”. Esta ação tem por objetivo o fortalecimento institucional da contraparte.

QUARTO - A Universidade Federal da Paraíba envidará esforços no sentido de disponibilizar os meios necessários para a realização das atividades decorrentes deste instrumento.

QUINTO - O “Curso de Formação de Docentes Universitários para a Promoção Pessoal e Social da Infância e Juventude” oferecido pelo Departamento de Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Cantabria será ministrado nas modalidades presencial e virtual antes do fim do ano 2011.

Considerando o acima exposto, ambas as instituições concordam em assinatura do presente Acordo Específico para a realização da atividade supracitada que será regida pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULAS

PRIMEIRA - O Departamento de Educação da Universidade de Cantabria planejará, organizará, dirigirá e transmitirá um curso intitulado “Curso de Formação de Docentes Universitários para a promoção pessoal e social da infância e juventude”. *Este não figura como atividade regular de educação formal.*

SEGUNDA - A supervisão desta atividade estará sob a responsabilidade de NOELIA FERNÁNDEZ ROUCO E ANDRÉS A. FERNÁNDEZ FUERTES, coordenadores do projeto “**PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS PARA A PROMOÇÃO PESSOAL E SOCIAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE. EDUCAÇÃO PARA TODOS, REDUZINDO DESIGUALDADES**”, da qual faz parte a referida atividade da Universidade de Cantabria, que será a responsável pelo planejamento e gestão do mesmo, e que tem como interlocutora principal VIRGINIA ÁNGELA MENEZES DE LUCENA, da Universidade Federal da Paraíba.

TERCEIRA - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE SUBVENCIONADA: A formação presencial se desenvolverá nas dependências da Universidade Federal da Paraíba utilizando os meios materiais da mesma (salas, equipamentos de informática, equipamentos audiovisuais, etc.) que sejam necessários para sua implementação. A formação virtual será

realizada através da plataforma *Moodle*. Ambos os seminários contarão com a participação do professorado da Universidade de Cantabria e da Universidade Federal da Paraíba.

QUARTA - As obrigações da Universidade de Cantabria serão *especificamente organização, planejamento, transmissão e avaliação do Curso de formação de docentes universitários em matéria de promoção pessoal e social da infância e juventude, com a facilitação dos recursos humanos apropriados para a transmissão e coordenação do mesmo*. O curso será financiado com a ajuda concedida pelo Vice-reitorado de Relações Internacionais na Convocatória de Cooperação Universitária para o Desenvolvimento do ano 2011. Será destinado o valor de 8.000 euros.

QUINTA - A Universidade Federal da Paraíba define sua participação nos seguintes termos:

- a) Facilitará a participação y seleccionará os profissionais que participarão do curso.
- b) Disponibilizará o acesso ao material bibliográfico sobre matérias relacionadas com o programa.
- c) Colocará à disposição do programa seus canais de difusão e promoção para informar sobre o curso aos potenciais alunos.
- d) Nomeará o representante institucional nos atos próprios de abertura e encerramento do programa, assim como em todos os demais que se façam necessários.

SEXTA - O presente Acordo será automaticamente concluído uma vez finalizadas as atividades previstas, sem possibilidade de prorrogação. Em todo caso, as partes poderão encerrar o presente Acordo devido a qualquer imprevisto, em qualquer momento, antes da finalização do objeto deste Acordo, notificando formalmente a outra parte.

SÉTIMA - As instituições convenientes concordam em resolver, de forma amigável, qualquer controvérsia advinda durante a execução do presente Acordo de Cooperação e Intercâmbio Acadêmico. Caso a questão não possa ser resolvida, a disputa será submetida a arbitragem. Cada instituição designará um membro do comitê de arbitragem e o terceiro membro será escolhido por mútuo consentimento.

Lido por ambas as partes e, em prova de conformidade com o expressado no presente acordo, assinam e rubricam por duplicado.

Firmado por la Universidad de Cantabria

Federico GUTIÉRREZ-SOLANA SALCEDO

Fecha: 01 DIC. 2011

Firmado por Universidade Federal da Paraíba

Rômulo Soares Polari
Rômulo SOARES POLARI

Fecha: 13/01/2012
Vice-Reitora no Exercício da Reitoria UFPB

